

São Paulo, 13 de abril de 2017.

**Ao Ilmo. Sr. João Doria Júnior, Prefeito de São Paulo**

Email: [prefeito@prefeitura.sp.gov.br](mailto:prefeito@prefeitura.sp.gov.br)

**Ao Ilmo. Sr. Sérgio Avelleda, Secretário da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes**

Email: [smt@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smt@prefeitura.sp.gov.br);

[smtgabinete@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smtgabinete@prefeitura.sp.gov.br);

[sergioavelleda@prefeitura.sp.gov.br](mailto:sergioavelleda@prefeitura.sp.gov.br)

**C/c. ao Ilmo. Sr. Clodoaldo Pelissioni, Secretário da Secretaria de Transportes Metropolitanos**

Email: [cpelissioni@sp.gov.br](mailto:cpelissioni@sp.gov.br);

Email: [robertacampedelli@sp.gov.br](mailto:robertacampedelli@sp.gov.br);

**C/c. ao Ilmo. Sr. Paulo Menezes Figueiredo, Presidente a Companhia do Metropolitano de São Paulo**

Email: [paulomenezes@metrosp.com.br](mailto:paulomenezes@metrosp.com.br);

Email: [ofnanya@metrosp.com.br](mailto:ofnanya@metrosp.com.br);

**C/c. ao Ilmo. Sr. Presidente a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos**

Email: [paulo.magalhaes@cptm.sp.gov.br](mailto:paulo.magalhaes@cptm.sp.gov.br);

**C/c. ao Ilmo Sr. José Carlos Martinelli, Presidente da São Paulo Transportes (SPTrans)**

Email: [gabinete.presidencia@sptrans.com.br](mailto:gabinete.presidencia@sptrans.com.br);

Email: [jmartinelli@sptrans.com.br](mailto:jmartinelli@sptrans.com.br);

**Assunto:** Aumento da tarifa de integração no transporte público coletivo de São Paulo

O Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor é uma associação de consumidores, sem fins lucrativos, fundada em 1987 e mantida por seus associados. A missão do Idec é promover a educação, a conscientização, a defesa dos direitos difusos e dos direitos do consumidor e a ética nas relações de consumo, com total independência política e econômica.

Entre as atividades desenvolvidas pelo Idec para o cumprimento de sua missão encontram-se a realização de pesquisas relacionados à qualidade e segurança de produtos e serviços, o acompanhamento de legislações referentes às

relações de consumo e a participação no seu processo de discussão, bem como a elaboração de ações de caráter coletivo. Para gerar conhecimento e fortalecer o consumidor o Idec publica bimestralmente sua Revista e faz a manutenção diária de seu portal eletrônico ([www.idec.org.br](http://www.idec.org.br)).

O Idec cumprindo a sua função de defesa dos direitos do consumidor, difusos e coletivos vem solicitar da Secretaria de Mobilidade e Transporte o estabelecimento de um diálogo com a sociedade para se discutir o aumento da tarifa de integração entre transporte sobre trilhos e os ônibus municipais da cidade de São Paulo.

Pelo impacto diferenciado que um aumento da tarifa de integração gera, se comparado a um aumento da tarifa básica, entendemos que o assunto não foi debatido suficientemente com a sociedade para que se justifique sua adoção, e se entenda seus impactos e suas consequências.

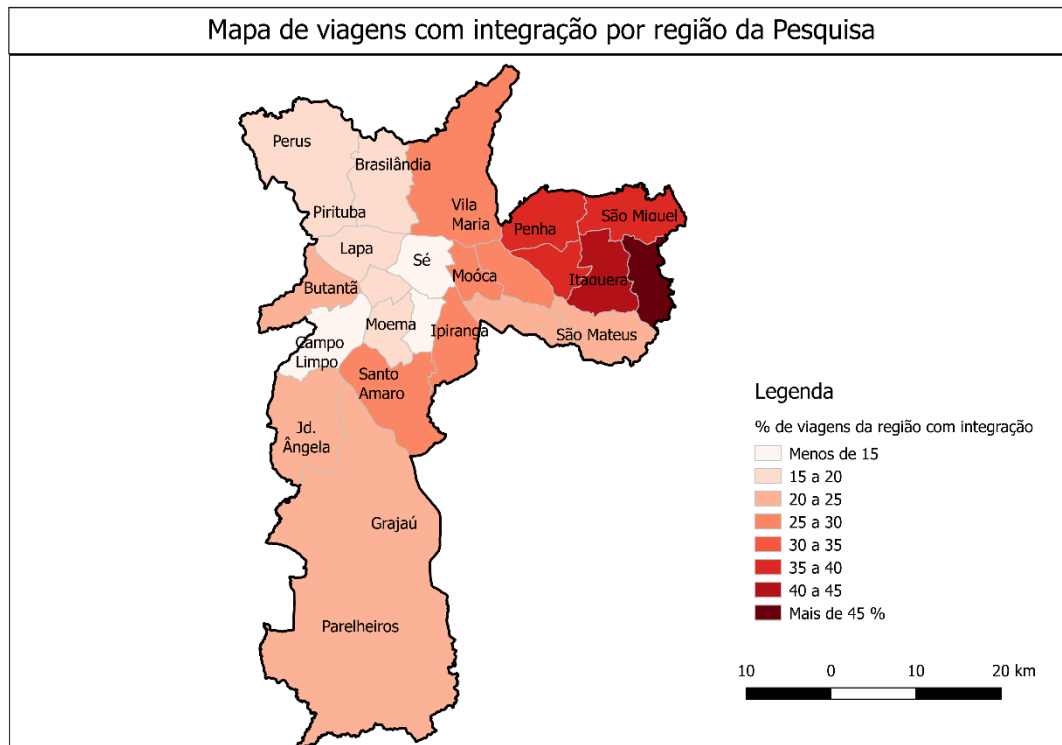
O Idec se opõe à medida pois, o aumento diferenciado impacta de forma desigual e desproporcional os diferentes usuários do serviço de transporte público sem motivo que justifique esta desigualdade. O aumento diferenciado forçou a Prefeitura e o Estado a aumentar desproporcionalmente as outras tarifas, tanto as de integração como as temporais, com aumentos acima do taxa de inflação para o período, sem dado que justificasse esta especificidade.

Avaliando dados da 'Pesquisa de Mobilidade Urbana' da Companhia do Metropolitano de São Paulo mais recente, de 2012, o Instituto identificou o aumento específico da tarifa de integração prejudica injustamente os usuários que hoje já enfrentam mais problemas no transporte público, com viagens mais longas, mais demoradas, e morando longe das regiões centrais da capital, que hoje concentram a oferta de postos de trabalho na região metropolitana.

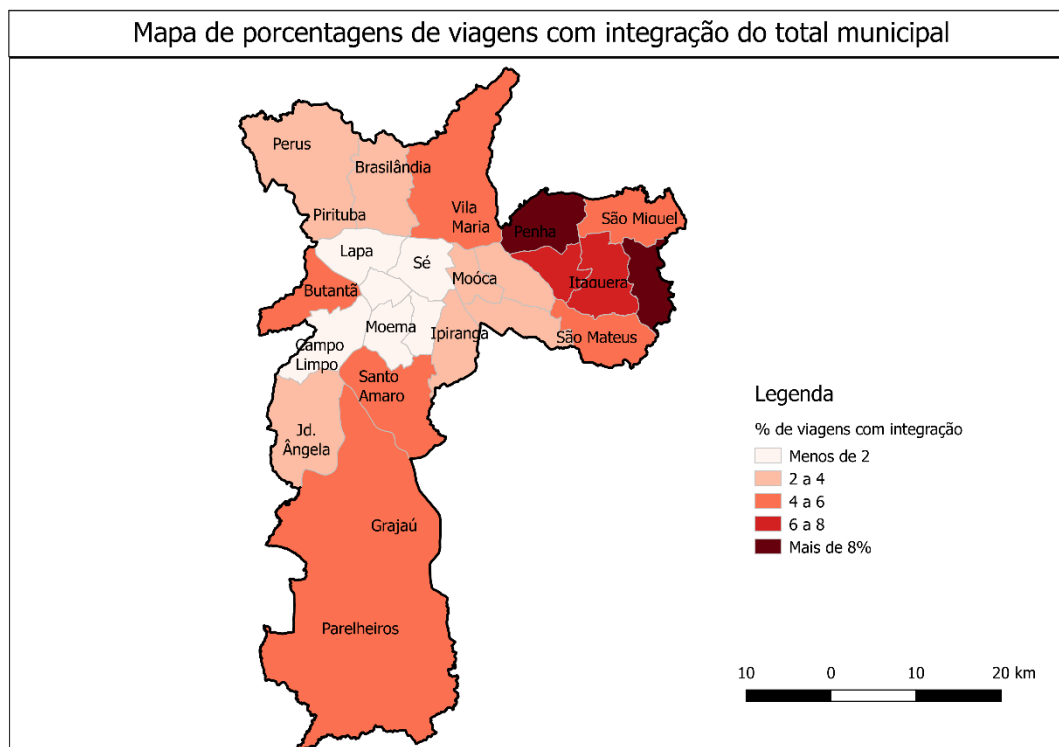
A amostra da pesquisa demonstra que do total de viagens com integração entre os ônibus municipais de São Paulo e os trilhos geridos pelo governo estadual, 49% são realizada por moradores da Zona Leste de São Paulo e outros 18% por moradores da Zona Sul, sendo que apenas 11% dessas viagens são realizadas por moradores da região chamada de 'Centro Expandido'.

O grave impacto aos moradores das áreas afastadas do centro fica claro ao se observar o total de viagens realizados pelos moradores de cada região específica. Segundo a amostra da Pesquisa, dentre todas as viagens realizadas pelos moradores da Zona Leste, 35% precisam de integração entre ônibus e trem, já no centro este número cai para 17%, abaixo também das outras 3 zonas da cidade: Sul, Oeste e Norte, que tem taxas porcentagens de viagens com integração da ordem de 23%, 22% e 21%, respectivamente.

- Mapa com a porcentagem de viagens com integração pelo total de viagens do distrito

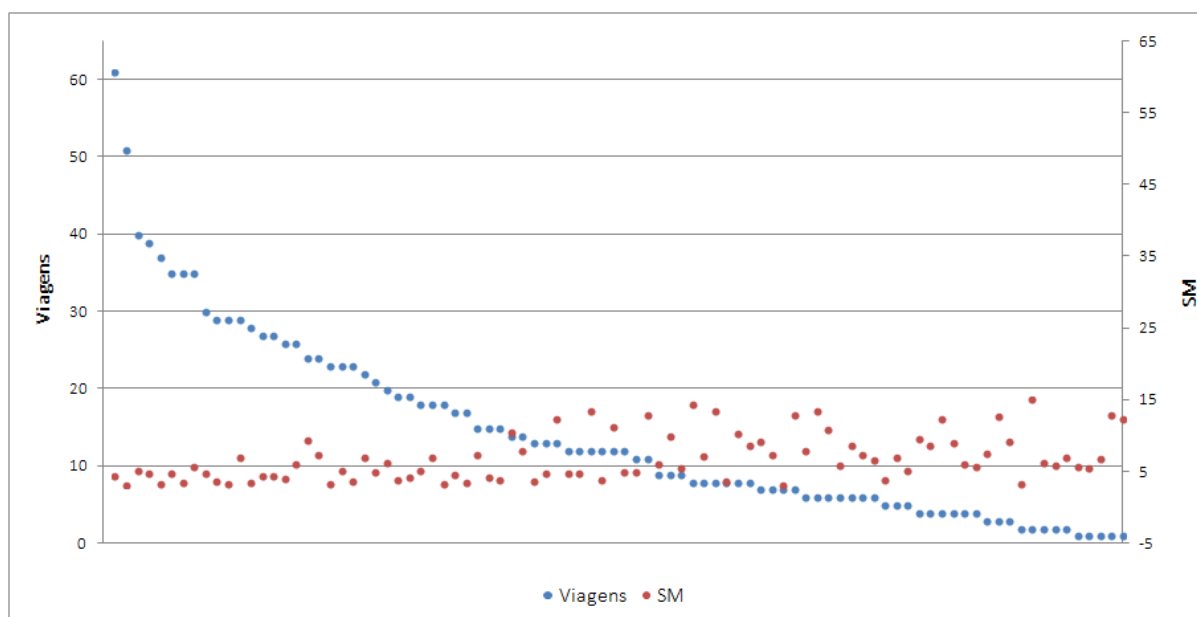


- Mapa com a quantidade de viagens com integração do total de viagens com integração

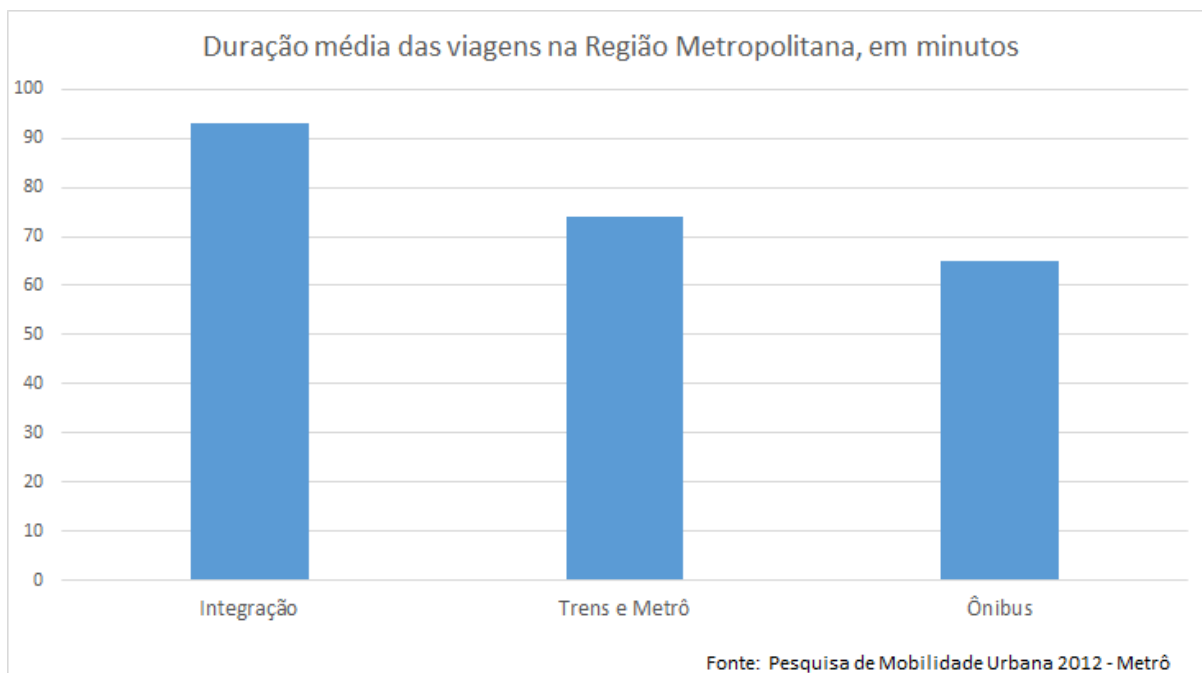
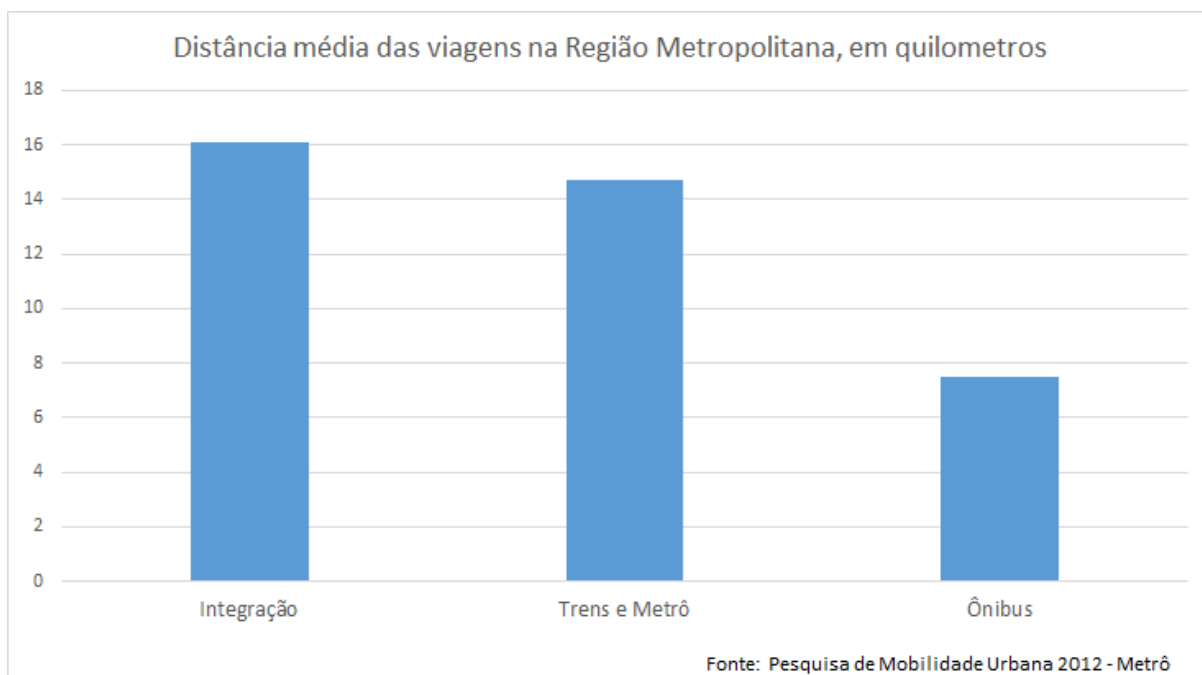


Reafirmando esta correlação indicada no mapa, ao se tabular os distritos pela renda e pela quantidade de viagens com integrações realizadas, temos o gráfico abaixo que demonstra claramente a correlação:

- Gráfico da renda x viagens com integração



Também a amostra da Pesquisa de Mobilidade de 2012 mostra que as viagens que envolvem integração são as mais longas e demoradas do sistema. As viagens com integração em média duram 1h33 e percorrem 16km, enquanto isso, as viagens que utilizam apenas Metrô e a CPTM duram 1h14, e percorrem 14,5km, já as viagens realizadas apenas por ônibus duram 1h05 e tem extensão média de 7,5km.



Ainda, este aumento diferenciado alteraria a intenção e a possibilidade das pessoas de fazer integração para a rede de trilhos nas áreas onde há a esta opção, gerando possivelmente variação da demanda de uso dos dois sistemas. Esta variação poderia “piorar” a qualidade do serviço para o usuário, aumentando por exemplo, a lotação do transporte, além de alteração a divisão da remuneração entre os serviços. Algum estudo sobre a amplitude desta variação e seus impactos nos sistemas de transporte não foi apresentado pelas secretarias de transporte municipal e metropolitana.

Esta medida contraria frontalmente os princípios e objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana sobre a integração tarifária, que determinam que os órgãos gestores do trânsito devem buscar uma maior integração tarifária, física e operacional, a fim de facilitar as viagens dos usuários e integrar melhor o sistema de transportes das regiões metropolitanas.

O Idec entende que é fundamental que qualquer alteração que afete a qualidade, o custo ou o acesso ao transporte seja amplamente discutido com a sociedade antes de ser estabelecido. Ademais, o Conselho Municipal de Transporte e Trânsito, criado pelo Decreto Municipal 54.058, de 1º de julho de 2013, tem entre suas atribuições apreciar a proposta de alteração tarifária do Sistema de Transporte Coletivo (Art. 3º).

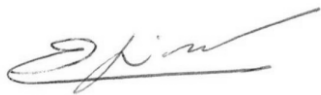
Tendo em vista que o financiamento do serviço é parte do processo de licitação que deverá ser conduzido para a rede de ônibus municipal, pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, ainda neste semestre, consideramos inadequado o aumento tarifário neste momento. Segundo a Política Nacional de Mobilidade Urbana, a licitação é o momento primordial para a discussão do custo da tarifa, e a prefeitura deverá estabelecer o regime econômico da concessão e da tarifa, além de rever a forma de financiamento da prestação do serviço, diminuindo o custo geral do sistema, sem depreciar a qualidade do serviço.

Por fim, questionamos também o cancelamento dos serviços temporais de Bilhete Único de Estudantes e de Vale Transporte, que era usados por quase 5 milhões de viagens mensais no ano passado.

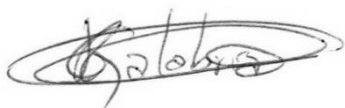
Diante do exposto, lamentamos a decisão do Supremo Tribunal de Justiça de liberar o aumento tarifário, solicitamos que a Prefeitura considere que a licitação do serviço de ônibus é o momento oportuno para colocar e ampliar a discussão do aumento da tarifa, e então abra uma discussão mais ampla com a sociedade e os órgãos de participação social existentes sobre este assunto.

Agradecemos a atenção, nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos e apresentamos votos de consideração.

Atenciosamente,



Elici Bueno  
Coordenadora Executiva do Idec



Rafael Calabria  
Pesquisador em Mobilidade Urbana do Idec



Hellem Miranda  
Pesquisadora em Mobilidade Urbana do Idec